

## CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE PSEUDOFRUTOS DE ACESSOS DE CAJUEIRO DA COLEÇÃO NUCLEAR

Rayssa Moura dos Santos<sup>1</sup>; Eulália Romão Barbosa<sup>1</sup>; Grazielle do Nascimento Dias<sup>1</sup>; Laura de Lima Alves<sup>1</sup>; Matheus Araújo Pereira<sup>1</sup>; Yuri Saraiva Barbosa<sup>2</sup>; Ana Cecília Ribeiro Castro<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. <sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará. <sup>3</sup> Embrapa Agroindústria Tropical. \*E-mail do autor apresentador: rayssa.moura.santos61@aluno.ifce.edu.br.

O Banco de Ativo de Germoplasma do Cajueiro (BAG Caju) conserva atualmente quase 800 acessos, de diferentes origens de coleta, prioritariamente em campo. Para ampliar os esforços de caracterização foi estruturada uma coleção nuclear baseada em dados genômicos. Este trabalho teve como objetivo a caracterização de 23 acessos de pseudofrutos da coleção nuclear do cajueiro. Os acessos foram avaliados quanto à massa do pedúnculo e da castanha, em gramas (balança semi-analítica); ao comprimento e aos diâmetros basal e apical em milímetros (paquímetro digital) e cor, formato e facilidade de descastanhamento (escala de notas). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey e todas as medidas de dimensão e massa diferiram. Os valores mínimos e máximos observados para os diâmetros apical e basal e os comprimentos foram de 24,71 mm (BGC 098) a 48,92 mm (BGC 401); 34,91 mm (BGC 049) a 61,87 mm (BGC 270) e 42,46 mm (BGC 094) a 98,82 mm (BGC 282) respectivamente. Quanto às massas aferidas, a variação foi de 28,34 g (BGC 049) a 166,27 g (BGC 282) nos pedúnculos e de 4,19 g (BGC 049) a 17,89 g (BGC 315) nas castanhas. Foram observados que mais de 40% dos acessos eram bons ou excelentes quanto ao descastanhamento, aspecto muito relevante para o processamento do caju na indústria, nas minifábricas ou para o pequeno produtor. Quanto à cor e formato observou-se que cerca de 13,04% dos acessos eram de cor em tons de laranja e mais de 45% eram de cor em tons de amarelo e o formato predominante foi o cônico obovado. As informações dos acessos caracterizados foram documentadas na base de dados Alelo, sistema de gestão dos Recursos Genéticos da Embrapa. Essa documentação abrange os Bancos e Coleções de germoplasma que representam fonte de variabilidade conservada e disponíveis aos programas de melhoramento e à comunidade científica em geral, facilitando o intercâmbio e o uso do acervo. Os dados gerados da caracterização aliados aos dados genômicos, que o acervo já possui, subsidiarão a seleção dos acessos que farão parte da Coleção temática quanto a aspectos de qualidade nutracêutica do pedúnculo.

**Palavras-chave:** pseudofruto; conservação; variabilidade genética.

**Apoio:** Funcap, CNPq e Embrapa.